

# CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) COM MISTURA DE HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA

*Marney Pascoli Cereda \**  
*José Cassimiro O. Silverio \*\**  
*Irineu Garcia \*\*\**

Com a finalidade de estudar a ação da mistura dos herbicidas SL 501, pó molhável contendo 70% de sodium 2-(4-(3, 5-dichloro-pyridine-2-iloxy)-phenoxy)-propionate, e do herbicida VEL 5026, pó molhável contendo 75% de 1-(5-butyl-1, 3, 4-thiadiazol-2 yl)-3-methyl-hidroxy-2 imidazolidinone, na cultura da Soja foi instalado no ano agrícola 1977/78, um ensaio na Cooperativa de Imigração e Colonização Holambra, município de Paranapanema-SP, solo com 2,3% de M.O.

O delineamento estatístico usado foi de blocos ao acaso com 11 tratamentos e 3 repetições sendo que cada parcela apresentava uma área de 15m<sup>2</sup> e os tratamentos foram os seguintes: VEL 5026, 100, 200 e 300 g/ia/ha; SL 501 + VEL 5026, 500 + 100, 500 + 200 e 500 + 300 g/ia/ha; SL 501 +

---

\* Profa. Dra. do Departamento de Tecnologia dos Produtos Agropecuários da Faculdade de Ciências Agrárias de Botucatu — U.N.E.S.P.

\*\* Eng.º Agr.º do Departamento Técnico da Cooperativa de Imigração e Colonização Holambra (Paranapanema - SP).

\*\*\* Eng.º Agr.º do Departamento Técnico da Biagro-Velsicol.

linuron, 700 + 500 e 700 + 1000 g/ia/ha e metetilachlor + metribuzin, 2520 + 350 g/ia/ha todos aplicados em pré-emergência, além de uma testemunha capinada e uma testemunha sem capina.

Foram realizados duas contagens das plantas daninhas por espécie botânica, uma contagem do stand, e avaliada a produção final.

Na área do ensaio ocorreram com maior frequência as seguintes plantas daninhas: capim-marmelada (**Brachiaria plantaginea** (Link) Hitch), capim-colchão (**Digitaria sanguinalis** (L.) Scop., carrapicho-de-carneiro (**Acanthospermum hispidum** D.C.), picão-preto (**Bidens pilosa** L.), corda-de-viola (**Ipomoea** spp) e picão-branco (**Galinsoga parviflora** Ca.).

O tratamento VEL 5026 a 300 g/ia/ha apresentou um controle de 80% para dicotiledôneas, o tratamento SL 501 + VEL 5026 a 500 + 300 apresentou um controle de 77% para monocotiledôneas e 86% para dicotiledôneas, enquanto que o tratamento com metetilachlor + metribuzin a 2520 + 350 g/ia/ha apresentou um controle de 97% para monocotiledôneas e 88% para dicotiledôneas.

Nenhum dos tratamentos prejudicou o stand da cultura, e a produção final, sendo que a produção foi do tratamento SL 501 + VEL 5026 a 500 + 300 g/ia/ha.